



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE

UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA – UAST

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

ANTONIO GENESSIS BEZERRA DOS SANTOS

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO**

EXTENSÃO RURAL

Serra Talhada

2019



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO – UFRPE
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA – UAST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

ANTONIO GENESSIS BEZERRA DOS SANTOS

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
OBRIGATÓRIO
EXTENSÃO RURAL**

Relatório de Estágio Supervisionado
apresentado ao curso de Bacharelado em
Agronomia da Unidade Acadêmica de Serra
Talhada/Universidade Federal Rural de
Pernambuco (UAST/UFRPE).

Serra Talhada

2019

DEDICATÓRIA

Aos meus pais minhas irmãs que sempre estiveram comigo, me apoiando e me incentivando.

A minha companheira pelo apoio e o incentivo.

A todos os amigos e colegas que de alguma forma me deram apoio e contribuíram para realização do meu estágio.

Aos professores que me incentivaram.

Aos funcionários do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) por toda a ajuda.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus, todo poderoso, que através da minha fé e perseverança guiou os meus passos até aqui.

Agradecer aos meus pais José Carlos e Maria Ediclê por sempre me apoiarem, acreditarem em mim e por me ajudar em tudo que fosse possível.

Agradeço a minha companheira Janaina Cristina por sempre estar ao meu lado me ajudando e me incentivando em todos os momentos.

As minhas irmãs Adria Gessiane e Maria Nataliny por acreditarem em mim e me acompanharem nessa jornada.

Aos meus amigos companheiros de estágio, Tamires Keila, Cibely, Edjane, Guilherme, João Paulo, Genicêlio, que vivenciaram e compartilharam dos diferentes momentos de aprendizado.

Aos meus amigos, Pedro Felipe, Simone Andreia, Erison Martins, e todos que me incentivaram e estiveram comigo durante minha jornada.

Agradeço ao meu orientador Alan César, pela paciência, por estar sempre me orientando e me ajudando durante toda a minha graduação.

Ao Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), por disponibilizar o estágio e contribuir na minha formação profissional.

Agradeço ao meu supervisor Gerlúcio Moura, por toda paciência, profissionalismo e pelos ensinamentos que levarei comigo na minha carreira profissional.

Agradeço a Alexandre por os ensinamentos compartilhados, assim, como a todos os outros funcionários desta instituição.

Há todos meu muito obrigado!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO	9
3. ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO	10
3.1. Recebimento dos produtos do PAA em Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde - PE	10
3.2. Emissão do Documento de Aptidão ao Pronaf (DAP)	11
3.3 Cadastramento do Garantia Safra	11
3.4 Reunião com os técnicos do Programa Dom Helder Câmara	11
3.5 Visitas as propriedades para validação da DAP	12
3.6 Visita à produção da maior rapadura do Mundo em Santa Cruz da Baixa Verde	12
3.7 Visitas as propriedades rurais em Calumbi – PE	12
3.8 Visita a construção da cisterna do Projeto Dom Helder Câmara	13
3.9 Visita a associação das Mulheres Flor do Campo	13
3.10 Participação no Segundo Seminário do Café em Triunfo – PE	13
4. CONCLUSÃO	14
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
6. ANEXOS	16

RESUMO

O estágio supervisionado (ESO) é uma ferramenta usada pelas instituições de ensino superior para fornecer ao aluno uma aproximação da sua área de atuação, pois o estagiário tem a oportunidade de empregar os seus conhecimentos teóricos obtidos durante a graduação. O estágio fornece o conhecimento do ambiente de trabalho, trás situações dentro da sua profissão, convivências com outros profissionais e novas experiências. A extensão rural é uma área da agronomia que possibilita ao profissional convivência com o agricultor e desta forma possibilita a prática dos conhecimentos obtidos em diversas áreas da profissão. O Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA) é uma instituição que é fortemente conectada à extensão, como instrumento de trabalho para desenvolvimento rural do estado de Pernambuco. Desta forma, o ESO foi desenvolvido na instituição voltado para a extensão rural com as atividades desenvolvidas no período de 02 de Setembro a 29 de Outubro, com desenvolvimento das seguintes atividades: Recebimento dos produtos do PAA em Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde – PE, Emissão do Documento de Aptidão ao Pronaf (DAP), Cadastramento do Garantia Safra, Reunião com os técnicos do Programa Dom Helder Câmara, Visitas as propriedades para validação da DAP, Visita à produção da maior rapadura do mundo em Santa Cruz da Baixa Verde - PE, Visitas as propriedades rurais em Calumbi – PE, Visita a construção da cisterna do Projeto Dom Helder Câmara, Visita a associação das Mulheres Flor do Campo e Participação no Segundo Seminário do Café em Triunfo – PE. Diante do exposto, este relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) com ênfase na Extensão Rural, tem o objetivo de ser apresentado como componente curricular para conclusão do curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada – PE. Destaco que durante a realização e conclusão do ESO pude notar a importância do agrônomo com atuação na extensão rural e do IPA e suas atribuições para a agricultura familiar.

Palavras chave: Agricultura familiar, Extensão rural, IPA.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo relatar o desenvolvimento do estágio supervisionado realizado no Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), sendo o estágio supervisionado (ESO) um componente curricular do Curso de Bacharelado em Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST. Tendo em vista que o estágio é uma exigência escolar de acordo com a Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional (nº9394/96), sendo o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho de quem cede e que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. Tendo também por finalidade o aprendizado do mesmo de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, na busca do seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio é importante para o desenvolvimento do novo profissional, pois é uma ferramenta que proporciona ao estudante vivenciar junto ao seu orientador a experiência de conhecer a sua área de atuação, pois facilita a sua introdução na convivência com o ambiente de trabalho, novos companheiros de profissão, funções desempenhadas, comprometimento e busca pelo desenvolvimento da melhor forma de cumprir as funções recebidas dentro da sua atuação profissional. Esse mecanismo fortalece o pensar e a discursão sobre novos assuntos relacionados ao desenvolvimento das tarefas, permitindo ao estagiário a oportunidade de aumentar seu potencial e se aprimorar dentro da sua área de atuação como futuro profissional. O estágio também age como uma ferramenta para introduzir estes novos profissionais, em vista que muitas empresas selecionam seus novos funcionários por meio da seleção de estagiários.

A abordagem usada para desenvolver as metas do estágio se inicia na apresentação da instituição, dos técnicos e funcionários, e nos projetos desenvolvidos. Sendo apresentada a estrutura física e organizacional da instituição, com enfoque nos escritórios espalhados pelos municípios pertencentes a Gerencia Regional da instituição, as atividades extensionistas e os projetos desenvolvidos pelos técnicos com parcerias entre agricultores familiares e órgãos municipais. Abordando principalmente projetos de crédito rural fornecidos pelo governo do Estado de Pernambuco para auxiliar os agricultores beneficiados, fortalecendo o desenvolvimento social dos mesmos, assim, como alavancando a agricultura local, junto com a renda familiar. O conhecimento dessa abordagem fornece para os estagiários desenvolver os conhecimentos trabalhados durante a formação acadêmica e projetar os futuros profissionais para a área de atuação.

Desta forma é importante destacar, os seguintes tópicos abordados e trabalhados durante o estágio: Recebimento dos produtos do PAA em Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde – PE; Emissão do Documento de Aptidão ao Pronaf (DAP); Cadastro do Seguro Safra; Reunião com os técnicos do Programa Dom Helder Câmara; Visitas as propriedades para validação da DAP; Visita à produção da maior rapadura do mundo em Santa Cruz da Baixa Verde - PE. Visitas as propriedades rurais em Calumbi - PE; Visita a construção da cisterna do Projeto Dom Helder Câmara; Visita a associação das Mulheres Flor do Campo; e Participação no Segundo Seminário do Café em Triunfo – PE.

2. INSTITUTO AGRONÔMICO DE PERNAMBUCO

O IPA foi criado em 1935 sob a denominação de Instituto de Pesquisas Agronômicas, órgão da administração direta do Estado de Pernambuco, com sede e laboratórios na cidade do Recife. Em 1960, foi transformado em autarquia, permanecendo com a mesma denominação, expandindo suas atividades para o interior por meio de uma rede de estações experimentais que lhe foi incorporada. O órgão possui como missão contribuir para o desenvolvimento rural e sustentável de Pernambuco, mediante atuação de modo integrado na geração de tecnologia, nas ações de assistência técnica e extensão rural e no fortalecimento da infraestrutura hídrica, com atenção prioritária aos agricultores de base familiar (IPA, 2019).

Há mais de meio século, o Estado de Pernambuco conta com o serviço de assistência técnica e extensão rural público estatal como instrumento de apoio ao desenvolvimento rural. Teve início com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), depois com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Pernambuco (EMATER-PE), posteriormente com a Empresa de Abastecimento do Estado de Pernambuco (EBAPE) e, atualmente com o Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), conforme decreto do Governo do Estado, publicado no Diário Oficial em 2003, para a prestação destes serviços, o IPA conta com uma Diretoria de Extensão Rural. O IPA tem como objetivo a elevação das condições de vida da sociedade pernambucana mediante o aproveitamento racional e equilibrado das potencialidades naturais do estado, procurando garantir a continuidade na renovação dos recursos renováveis e buscando assegurar a perenidade do fundo de fertilidade e o equilíbrio dos ecossistemas.

Com relação às bases físicas do IPA na atualidade, segundo Reis (2013) A sede se encontra em Recife, com o Centro de Produção e Comercialização em Petrolina e Recife, centro de treinamento (Centreino) em Carpina, com estações experimentais em: Araripina, Arcoverde, Belém do São Francisco, Brejão, Caruaru, Ibimirim, Itambé, Itapirema, São Bento do Uma, Serra

Talhada, Sertânia, Vitória de Santo Antão e com Gerências Regionais de ATER em Afogados da Ingazeira, Araripina, Arcoverde, Carpina, Caruaru, Garanhuns, Lajedo, Palmares, Petrolina, Salgueiro, Serra Talhada e Surubim.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

O estágio foi desenvolvido no Instituto Agronômico de Pernambuco na Gerência Regional de Serra Talhada, escritório de Serra Talhada – PE, durante o período de 02 de Setembro a 29 de Outubro de 2019, com carga horária total de 210 horas, aonde foram acompanhadas as seguintes atividades: Emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), acompanhamento do projeto Dom Helder Câmara (PDHC), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), visitas a associações e produtores rurais familiares no sertão do Pajeú. As atividades desenvolvidas foram realizadas no município de Serra Talhada, Santa Cruz da Baixa Verde, Calumbi e Triunfo, com a supervisão do engenheiro agrônomo Gerlúcio Moura, e apoio do técnico Alexandre Cesário e demais funcionários da instituição.

3.1. Recebimento dos produtos do PAA em Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde - PE

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (2019), o PAA é um programa do Governo Federal criada para contribuir com o enfrentamento da fome e da pobreza no Brasil, o mesmo é também uma ferramenta importante de fortalecimento da agricultura familiar que utiliza os processos de comercialização que favorecem a compra direta de produtos de agricultores familiares ou de suas organizações, promovendo a agregação de valor à produção. Os objetivos do PAA é permitir que os agricultores familiares armazenem seus produtos para que sejam comercializados no momento propício, a preços mais justos, promover a inclusão social no campo por meio do fortalecimento da agricultura familiar, contribuir para a formação de estoques estratégicos, garantir o acesso a alimentos em quantidade, qualidade e regularidade necessárias às populações em situação de insegurança alimentar e nutricional.

Nos escritórios do IPA nas cidades de Triunfo e Santa Cruz da Baixa Verde – PE foram recebidos os produtos dos agricultores familiares, salientado sobre o PAA e a colaboração das prefeituras municipais no processo de distribuição dos alimentos, sendo estes distribuídos para escolas, creches e para o Programa Mãe Coruja, para fortalecimento do cardápio destes locais.

3.2. Emissão do Documento de Aptidão ao Pronaf (DAP)

Os produtores rurais e cooperativas contam com os estímulos do crédito rurais que tem o objetivo de ajudar no custeio da produção e comercialização de seus produtos agropecuários. A emissão de algumas documentações para obtenção do crédito rural é de competência do IPA e outros órgãos, como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais. A Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), com validade de 2 anos, que é emitido segundo a renda anual e as atividades exploradas, é um documento emitido pelo IPA, e direciona o agricultor para as linhas específicas de crédito a qual tem direito, sendo utilizado e exigido por bancos para Acesso ao crédito rural pelos agricultores. Entretanto, uma das preocupações é a falta de informações devido o preenchimento incorreto e informações não verídicas, repassadas pela pessoa interessada na emissão do documento. Portanto, alguns documentos são solicitados aos agricultores para comprovação das informações, como por exemplo, o encaminhamento da associação a qual o/a agricultor/a é vinculado/a.

3.3. Cadastro do Garantia Safra

O Garantia Safra foi criado em 2002 e está vinculado à Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Esse benefício social garante ao agricultor familiar o recebimento de um auxílio pecuniário, por tempo determinado, caso perca sua safra em razão do fenômeno da estiagem ou do excesso hídrico. O IPA é encarregado do cadastro dos agricultores interessados no seguro safra, sendo solicitado para efetuar o cadastro: DAP válida e participações em reuniões feitas pelo IPA e associações de agricultores.

3.4. Reunião com os técnicos do Programa Dom Helder Câmara

O Projeto Articulação e Diálogo Sobre Políticas Para Reduzir a Pobreza e Desigualdade no Nordeste Semiárido – Projeto Dom Helder Câmara, é uma decorrência de Acordos de Empréstimos firmados entre a República Federativa do Brasil e o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA. Inicialmente o Projeto foi executado pelo então Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA, hoje Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário – SEAD, através de uma Unidade de Gerenciamento denominada UGP, com sede em Recife, Estado de Pernambuco. O objetivo do Projeto Dom Helder Câmara – PDHC é contribuir para a redução da pobreza rural e das desigualdades no Semiárido brasileiro, por meio do melhoramento da articulação de políticas de desenvolvimento rural sustentável com abordagem territorial, do acesso da população rural a essas políticas, e do desenho das políticas públicas por meio da replicação de inovações.

Na Gerência Regional de Serra Talhada – PE foi realizada uma reunião com os técnicos do projeto, funcionários do IPA, para observar o andamento

das metas do projeto e discutir sobre meios para obter a realização das metas restantes.

3.5 Visitas as propriedades para validação da DAP

Dentre os segmentos da DAP, existe a DAP variável que engloba os agricultores com renda familiar anual até R\$360 mil. Para validação destas DAP's é necessário a confirmação, através de visitas, dos dados fornecidos sobre a renda familiar. Assim, foram realizadas algumas visitas a agricultores na região de Santa Cruz da Baixa Verde – PE, para verificação dos dados fornecidos e conseqüentemente a validação para futura emissão da DAP do agricultor, caso os dados estiverem comprovados.

3.6. Visita à produção da maior rapadura do mundo em Santa Cruz da Baixa Verde - PE

O município de Santa Cruz da Baixa Verde – PE é conhecido pela produção de rapadura nos seus vários engenhos. Na festa da rapadura é feita a maior rapadura do mundo para ser exposta e degustada na feira da rapadura que acontece anualmente na cidade. Foi realizada uma visita no engenho produtor da maior rapadura do mundo, de 5 mil Kg, para degustação e apreciação do trabalho dos criadores.

3.7 Visitas as propriedades rurais em Calumbi - PE

A Assistência Técnica e Extensão Rural ATER são atribuições regimentais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, conforme estabelece a Lei nº 10.683/2003, e o Decreto nº 8852/2016, que trata da estrutura regimental deste ministério. Deste modo, compete à Coordenação Geral de Assistência Técnica e Extensão Rural (CGATER/DIMS/SMC) coordenar, planejar, implementar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de projetos, programas e atividades relativos a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

No município de Calumbi – PE agricultores são acompanhados pelo técnico responsável pelo escritório do município, e visitas são planejadas para avaliar os resultados das assistências prestadas aos agricultores. Foi observado nas propriedades diversas atividades como: cultivo de pastagens, palma forrageira e culturas frutíferas, piscicultura, avicultura e pecuária.

3.8 Visita a construção da cisterna do Projeto Dom Helder Câmara

O Projeto Dom Hélder Câmara – PDHC fornece um fomento aos agricultores familiares para auxílio nas atividades desenvolvidas na propriedade, trazendo melhorias, gerando um ganho econômico e social para a família beneficiada.

Propriedades em diferentes comunidades são referências para outras propriedades no projeto de desenvolvimento das atividades agrícolas. Em Santa Cruz da Baixa Verde – PE foi realizada uma visita à construção de uma cisterna calçada construída através do PDHC em uma propriedade de referência no projeto, para avaliar o estágio de construção.

3.9 Visita a associação das Mulheres Flor do Campo

A Associação Municipal Mulher Flor do Campo, que é composta por agricultoras e artesãs de Santa Cruz da Baixa Verde, tem o apoio do IPA com iniciativas como a emissão de DAP (Declaração de Aptidão ao PRONAF), Distribuição de Sementes, Terra Pronta, Crédito Rural (PRONAF), Garantia Safra, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), além de incentivo às atividades não agrícolas (participação em feiras e eventos locais e regionais); realização de palestras, rodas de diálogos, cursos, oficinas, treinamentos, Projeto Sementes Crioulas.

Foi feita uma visita a sede da associação para apresentação da associação aos estagiários e para marcar reuniões para novos projetos dentro da associação.

3.10 Participação no Segundo Seminário do Café em Triunfo - PE

Parcerias públicas e privadas com o objetivo de difundir o trabalho de valorização dos cafés especiais de Triunfo realizaram o II Seminário do Café no município. Os técnicos do IPA juntos com os estagiários participaram do evento, observando a importância histórica da cultura para a região e os projetos e planos para tornar novamente esta cultura bastante cultivada e comercializada pelos agricultores do município.

4. CONCLUSÃO

O Instituto Agrônomo de Pernambuco forneceu um período de vivência, participações, conhecimentos, experiências durante quase dois meses, algo de extrema importância para formação de um jovem prestes a sair da graduação e entrar no mercado de trabalho. Estes quase dois meses enriqueceram minha vida profissional e pessoal. Conhecimentos adquiridos em sala de aula durante a graduação puderam ser buscados e usados nas práticas diárias no período de estágio na instituição. A importância da extensão para os agricultores possui relevância e me trás a missão de desempenhar meu papel como futuro agrônomo com responsabilidade e orgulho. O IPA desenvolve um trabalho muito importante para agricultura Pernambucana, principalmente no sertão do Pajeú, pois a biodiversidade da caatinga é explorada e aproveitada de forma eximia pelos agricultores que tem o apoio técnico e científico dos técnicos do IPA, que, com qualidade e consciência ajudam no desenvolvimento econômico e social dos agricultores familiares da região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA). **Apresentação**. Disponível em: <http://www.ipa.br/novo/apresentacao>. Acesso: 19/11/2019.

JOTA, T. A. F; SOUZA, G. M. B. **Mulheres Flor do Campo**. Instituto Agrônômico De Pernambuco, 2019.

Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)**. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Disponível em:

http://www.mda.gov.br/sitemda/sites/sitemda/files/user_arquivos_64/CARTILHA_PAA_FINAL.pdf. Acesso: 19/11/2019.

Ministério do Trabalho e Emprego. **Nova Cartilha Esclarecedora sobre a Lei do Estágio**. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/08/cartilha-mteestagio.pdf>. Acesso: 18/11/2019.

REIS, A.C.S. **Uma história de 75 anos de ciência agrônômica**. Recife: Instituto Agrônômico de Pernambuco - IPA, p.83-92, 2013.

Secretaria de Agricultura e Cooperativismo. **Projeto Dom Helder Câmara: Amparando Agricultores familiares do Semiárido brasileiro**. Disponível em: <http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/projeto-dom-helder-camaraamparando-agricultores-familiares-do-semi%C3%A1rido-brasileiro>. Acesso: 19/11/2019.

6. Anexo



FIGURA 1. Visitas as propriedades rurais em Calumbi.



FIGURA 2. Visita à produção da maior rapadura do mundo em Santa Cruz da Baixa Verde.



FIGURA 3. Visitas as propriedades rurais em Calumbi.



FIGURA 4. Visitas as propriedades rurais em Calumbi.



FIGURA 5. Visitas as propriedades rurais em Calumbi.



FIGURA 6. Visitas as propriedades rurais em Calumbi.



FIGURA 7. Visitas as propriedades para validação da DAP.



FIGURA 8. Visita a construção da cisterna do Projeto Dom Helder Câmara.



FIGURA 9. Visita a associação das Mulheres Flor do Campo.



FIGURA 10. Cadastro do Seguro Safra.



FIGURA 11. Visitas as propriedades para validação da DAP.



FIGURA 12. Visitas as propriedades para validação da DAP.



FIGURA 13. Recebimento dos produtos do PAA em Santa Cruz da Baixa Verde – PE.